



## ATA DA SEXAGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e dezenove minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Herculano Borges e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Antonio Vaz, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a presente Sessão Ordinária mista.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Vamos dar início à Sessão desta manhã, agradecendo a Deus pela oportunidade de estarmos aqui, e com saúde. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Quero saudar os Deputados Barbosinha, Pedro Kemp, Gerson Claro, Capitão Contar, Antonio Vaz, Eduardo Rocha, Evander Vendramini, Coronel David, Zé Teixeira, Amarildo Cruz, Professor Rinaldo, Marcio Fernandes, Marçal Filho e Lidio Lopes. Saúdo todos que nos acompanham pela TV, Rádio Assembleia, internet e aqueles que estão nos assessorando aqui no Plenário da Assembleia Legislativa. Solicito que o Deputado Antonio Vaz, que faz a função de Segundo-Secretário neste momento, proceda à leitura da ata da sessão anterior.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** (Deputado Antonio Vaz) - *"Ata da Sexagésima Sexta Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas e cinco minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do Senhor Deputado Paulo Corrêa e secretariada pelos Deputados Zé Teixeira e Capitão Contar, Primeiro e Segundo-Secretários, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária mista. **PEQUENO EXPEDIENTE** - Lida e aprovada a Ata Setenta e Quatro da Sexagésima Quinta Sessão Ordinária. Pelo Senhor Primeiro-Secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 6.970/2021, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande; Ofício nº 2.319/2021, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** - Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Deputados Paulo Corrêa, Lucas de Lima, Renato Câmara, Pedro Kemp, Mara Caseiro, Professor Rinaldo, Marçal Filho, Coronel David, Pedro Kemp, Amarildo Cruz, Jamilson Name e João Henrique. **GRANDE EXPEDIENTE** - Suprimido o Grande Expediente. **ORDEM DO DIA** - Foi aprovado, em discussão única e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 200/2021, de autoria do Deputado Capitão Contar. Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal on-line, o Projeto de Lei nº 203/2020, de autoria do Deputado Antonio Vaz. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal on-line, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 161/2021, de autoria do Deputado Lucas de Lima; Projeto de Lei nº 195/2021, de autoria do Deputado Eduardo Rocha. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimentos de moção de pesar, de autoria do Deputado Renato Câmara, endereçadas aos familiares de Celso Carvalho do Amaral, Florivaldo Zanenco e Vanilton Aparecido Rossati Araújo; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Herculano Borges, endereçada aos familiares de Fátima Helena Kawahata Barreto; requerimento de moção de pesar, de autoria do Deputado Amarildo Cruz, endereçada aos familiares de Lincoln Nantes Gouvea; requerimento de moção de congratulação, de*



autoria do Deputado Marçal Filho, endereçada ao Jornalista Sionei Leão pelo lançamento do livro "Kamba'Race: Afrodescendências no Exército Brasileiro"; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Evander Vendramini, endereçada ao Tenente-Coronel do Corpo de Bombeiros Fábio Coelho dos Santos Catarineli, Comandante da Defesa Civil do Estado de Mato Grosso do Sul, bem como aos Bombeiros Militares lotados naquela instituição: Tenente Landis Dorneles Pereira, Subtenente Adelcio Santos da Silva, Sargento Jack Santos Tosta e Sargento Lyderson Oursley Francisco, pela entrega das cestas de alimentos realizada em duas etapas, contemplando 1.400 famílias moradoras das 22 comunidades tradicionais remanescentes de quilombos, localizadas nos Municípios de Aquidauana, Campo Grande, Corguinho, Corumbá, Dourados, Figueirão, Jaraguari, Maracaju, Nioaque, Pedro Gomes, Rio Brillhante, Rio Negro, Sonora e Terenos; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Gerson Claro, endereçada as advogadas e advogados do nosso Estado, em nome do Senhor Mansour Elias Karmouche, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Mato Grosso do Sul, em comemoração ao Dia do Advogado; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Renato Câmara, endereçada ao Time de Futebol Meninos de Vila Futebol Clube, em nome do Vice-Diretor, João Eduardo Arcanjo Valdes, em comemoração aos cinco anos de criação do time; requerimento de moção de congratulação, de autoria do Deputado Amarildo Cruz, endereçada aos servidores da Justiça Estadual de Mato Grosso do Sul da 5ª Vara/Ofício de Família e Sucessões da Capital e ao magistrado; requerimento de informações, de autoria do Deputado Amarildo Cruz; indicações, de autoria dos Deputados Amarildo Cruz, Lucas de Lima, Marcio Fernandes, Evander Vendramini, Herculano Borges, Mara Caseiro e Pedro Kemp. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** - Usaram da palavra os Deputados Pedro Kemp, Amarildo Cruz e Capitão Contar. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, onze de agosto do ano de dois mil e vinte e um". Foi lida a ata, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Antonio Vaz. Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o Senhor Primeiro-Secretário, Deputado Zé Teixeira, para a leitura do expediente.

**PRIMEIRO-SECRETÁRIO** - Bom dia, Senhor Presidente! Bom dia, nobres pares! Expediente da Sessão Ordinária de 12 de agosto de 2021: Ofício nº 1.518/2021, da Prefeitura Municipal de Dourados, respondendo ao requerimento do Deputado Neno Razuk (Prot. nº 4118/2021). Foi lido o expediente, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Obrigado. Quero saudar o Deputado Coronel David, que está conosco no Plenário, o Deputado Neno Razuk, o Deputado Lucas de Lima...

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Capitão Contar.



**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Senhor Presidente, eu gostaria apenas de solicitar, nos termos do artigo 174, parágrafo 2º, do Regimento Interno, resposta da Mesa Diretora a um requerimento que apresentei, o qual foi lido no dia 12 de maio de 2021, e ainda não obtivemos resposta. O número do protocolo é 3904/2021. Obrigado.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Capitão Contar. A assessoria jurídica já está verificando. Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos Senhores Deputados (\*Uma indicação e dois requerimentos, de autoria do Deputado Amarildo Cruz. Requeiro à Mesa Diretora, observadas as disposições regimentais desta Casa, ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Secretário de Estado de Saúde, Senhor Geraldo Resende, solicitando providências para equipar o Centro Cirúrgico do Hospital Regional com materiais para videocirurgia; ou seja: pinças laparoscópicas e torres de vídeo (Prot. nº 05430/2021). Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, com cópia autônoma ao Secretário de Estado de Fazenda, Felipe Mattos, para que, no prazo de setenta e duas horas seja apresentado o que abaixo se requer. Considerando a edição da Medida Provisória nº 1.063, de 11 de agosto de 2021, que eleva o valor do combustível (álcool e gasolina) para o consumidor final; considerando que a referida MP não alcança o combustível diesel (colheitadeiras, caminhões, tratores); considerando a imensa frota de veículos no Estado que são abastecidos com gasolina ou álcool; considerando o forte indício de subsídio cruzado que ocorre com a edição da referida MP, é a presente para solicitar que seja encaminhado a esta Casa de Lei estudos realizados para mitigar os efeitos da majoração do preço de combustível em nosso Estado (Prot. nº 05433/2021). Requeiro à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja criada uma comissão desta Casa de Leis para realizar estudo em conjunto com o Poder Executivo a fim de analisar e propor solução da alta no preço do combustível (gasolina e álcool), e criar mecanismo de mitigação de custos, que são repassados àqueles que abastecem com gasolina ou álcool em nosso Estado (Prot. nº 05434/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Neno Razuk. Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, e ao Senhor André Nogueira Borges, Diretor-Presidente da Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural, solicitando a cedência, ou doação, de um veículo para atender a Superintendência Municipal de Agricultura do Município Itaquiraí (Prot. nº 05436/2021). Uma moção de pesar e uma indicação, de autoria do Deputado Zé Teixeira. Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos do inciso XV, do artigo 173, do Regimento Interno, que seja enviada moção de pesar aos familiares de Valdemar Justus Horn por seu falecimento, aos setenta e quatro anos de idade, ocorrido no dia 11 de agosto deste ano, em São Paulo, onde se encontrava em tratamento de saúde (Prot. nº 05432/2021). Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Prefeito de Campo Grande, Senhor Marcos Marcello Trad, solicitando — em caráter



reiterativo — a instalação de semáforo na Avenida Ministro João Arinos, no acesso à Rua Jornalista Marcos Fernandes Hugo, que liga a referida Avenida à Avenida do Poeta, no Parque dos Poderes (Prot. nº 05431/2021). Uma moção de pesar, de autoria do Deputado Evander Vendramini. Requeiro à Mesa, depois das formalidades regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada, em nome desta Assembleia Legislativa Estadual, moção de pesar pelo falecimento da inesquecível Senhora Terezinha Baruki, professora aposentada da UFMS e da Rede Estadual do Estado de Mato Grosso do Sul, na data de 12 de agosto de 2021, em Corumbá (Prot. nº 05435/2021). Um requerimento e duas moções de pesar, de autoria do Deputado Felipe Orro. Requeiro à Mesa Diretora, com fulcro no artigo 46, inciso XIV, alínea c, do Regimento Interno da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Diretor-Presidente da Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul, Senhor Walter Benedito Carneiro Junior, levando-se em consideração informações enviadas a este gabinete parlamentar pela Direção da Empresa Siderúrgica Granha Ligas Ltda., unidade sediada em Corumbá, que preste as seguintes informações e esclarecimentos: Quanto aos caminhões-pipa contratados pela Empresa Siderúrgica Granha Ligas Ltda., em Corumbá, fornecidos diariamente pela Sanesul local, necessários ao resfriamento dos tanques de produção da empresa e umedecimento do solo, há a possibilidade de interrupção do fornecimento em questão? Havendo, em quais dias da semana e por quanto tempo seria a interrupção? Quais os motivos da possível interrupção? (Prot. nº 05437/2021). Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor João Eustáquio, falecido no último dia 9 de agosto (Prot. nº 05442/2021). Requeiro à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor Messias Casanova, falecido no último dia 29 de maio, no Município de Aquidauana (Prot. nº 05443/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Herculano Borges. Indico à Mesa, na forma regimental, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente desta Casa de Leis, na forma do disposto no artigo 176 do Regimento Interno, ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito Municipal de Campo Grande, com cópia ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, solicitando a implantação de sinalização horizontal (faixas de pedestres) nas cinco saídas dos portões de acesso ao Parque Airton Sena, no Bairro Aero Rancho (Prot. nº 05444/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Jamilson Name. Indico à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos regimentais, que seja encaminhado expediente ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando viabilizar — em caráter de urgência — a retirada de uma árvore, prestes a cair, que invade a calçada pública, impossibilitando a passagem de pedestres, na Rua Salim Maluf, em frente ao número 49, no Bairro Vila Bandeirantes (Prot. nº 05438/2021). Três indicações, de autoria do Deputado Lucas de Lima. Indico à Mesa Diretora, na forma do disposto no artigo 176 do Regimento Interno, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito Municipal de Campo Grande, com cópia ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, solicitando a pintura do quebra-molas localizado na Avenida Dois, no Bairro Nova Campo Grande (Prot. nº



05440/2021). Indico à Mesa Diretora, na forma do disposto no artigo 176 do Regimento Interno, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito Municipal de Campo Grande, com cópia ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, solicitando a cobertura do ponto de ônibus localizado na Rua Camaçari, próximo ao número 489, no Bairro Moreninha II (Prot. nº 05441/2021). Indico à Mesa Diretora, na forma do disposto no artigo 176 do Regimento Interno, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder Legislativo ao Senhor Marcos Marcello Trad, Prefeito Municipal de Campo Grande, com cópia ao Senhor Janine de Lima Bruno, Diretor-Presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito, solicitando a cobertura do ponto de ônibus localizado na Rua Barreiras, próximo ao número 84, no Bairro Moreninha II (Prot. nº 05439/2021). Um projeto de resolução, de autoria da Deputada Mara Caseiro. Projeto de lei que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao Senhor José Moacir Turquino (Prot. nº 04678/2021). Três indicações, de autoria do Deputado Pedro Kemp. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando a execução de obras de patrolamento e encascalhamento na Rua Videira, no Bairro São Conrado (Prot. nº 05449/2021). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando a execução de obras de pintura dos meios-fios das ruas do Bairro São Conrado (Prot. nº 05450/2021). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Rudi Fiorese, Secretário Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos, solicitando a realização do serviço de recuperação da malha asfáltica da Rua Jussara, no Bairro Guanandy II (Prot. nº 05451/2021). Uma indicação e uma moção de pesar, de autoria do Deputado Paulo Corrêa. Indico à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Senhor Reinaldo Azambuja, Governador do Estado, com cópia à Senhora Maria Cecília Amendola da Motta, Secretária de Estado de Educação, pleiteando a reforma geral da Escola Municipal Indígena Pólo Coronel Nicolau Horta Barbosa, localizada na Aldeia Cachoeirinha, no Município de Miranda (Prot. nº 05428/2021). Requeiro à Mesa Diretora, conforme os termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares do Senhor Valdemar Justus Horn, em razão do seu falecimento (Prot. nº 05429/2021). Uma indicação, de autoria do Deputado Capitão Contar. Indico à Mesa Diretora, nos termos regimentais, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Vereador de Campo Grande Coronel Alírio Villasanti, solicitando estudos quanto à proposição de projeto de lei que vise a sanar o problema de veículos abandonados nas ruas da Capital (Prot. nº 05427/2021). Duas indicações, de autoria do Deputado Coronel David. Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, e ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Correa Riedel, e ao Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, solicitando a



construção de pista de caminhada no entorno da Escola Estadual Doutor Fernando Correa da Costa, na Rua Cassiano Marcelo, no Município de Amambai (Prot. nº 05425/2021). Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, Senhor Reinaldo Azambuja, ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Senhor Eduardo Correa Riedel, e ao Diretor-Presidente da Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos, Senhor Emersom Antonio Marques Pereira, solicitando a execução de obras de recapeamento da MS-475, entre as MS-376 e MS-141 (Prot. nº 05426/2021).). Encerrado o Pequeno Expediente. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Suprimido o Grande Expediente. Havendo quórum para deliberação, passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em redação final. Projeto de Lei nº 203/2020. Autor: Deputado Antonio Vaz. "Institui, no Estado de Mato Grosso do Sul, a Política Estadual de Incentivo à Permanência de Jovens e Adultos no Meio Rural, por meio da qualificação da oferta educacional, e dá outras providências". A redação final foi elaborada pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão. Para discutir, com a palavra, o autor do projeto, Deputado Antonio Vaz. Vossa Excelência disporá de até dez minutos para discutir.

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** - Bom dia, Senhor Presidente e colegas Deputados! Este é um projeto muito importante, que vai incentivar a permanência de jovens e adultos na área rural. Nós vivemos em um Estado onde a agricultura e a agropecuária são muito fortes, e temos percebido que muitos jovens e adultos também têm procurado os grandes centros, a fim de conseguir um emprego e melhorar de vida. Diante disso, podemos constatar a necessidade da criação de políticas públicas que venham a incentivar, que venham a dar condições a essas pessoas de permanecerem na zona rural. De que forma? Oferecendo cursos no local, para que os jovens aprendam mais sobre a agricultura, e, com isso, consigam melhorar a renda familiar. Eu, colegas, vim da área rural, fui tratorista por vários anos, trabalhei muito tempo na roça, desde os oito anos de idade. Portanto, sou testemunha de que os jovens da zona rural passam por essa situação. A minha mãe, inclusive, queria que eu estudasse. Aí eu vim para a cidade, com o objetivo de me formar. E nós temos percebido que isso acontece em todos os Estados, principalmente aqui em Mato Grosso do Sul. Os jovens e os adultos têm vindo para a cidade e têm deixado a área rural. Eu acho que essa parcela tão importante da sociedade pode nascer e crescer na zona rural. Mas, para que isso aconteça, é necessário dar condições, incentivos, às pessoas. Como? Oferecendo-lhes cursos nas escolas rurais, voltados para a área rural, para a área da agronomia. Assim, elas poderão fazer com que o lugar onde vivem prospere. Então, visando, em suma, ao desenvolvimento da zona rural, nós elaboramos este projeto para incentivar essas pessoas que sustentam este Estado, que sustentam este País, a permanecerem na área rural. Peço, portanto, a colaboração dos pares na aprovação deste projeto. Muito obrigado, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Passo, neste momento, a palavra ao Deputado Paulo Corrêa, Presidente desta Casa.



**PRESIDENTE** - Em votação o projeto. Passo a coletar os votos dos Deputados.

Projeto de Lei nº 203/2020, de autoria do Deputado Antonio Vaz.

**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Herculano Borges.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Antonio Vaz, autor do projeto?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Barbosinha? Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Evander Vendramini?

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Felipe Orro? Como vota o Deputado Gerson Claro?

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Voto sim.





**DEPUTADO NENO RAZUK** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Pedro Kemp?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Professor Rinaldo?

**DEPUTADO PROFESSOR RINALDO** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Renato Câmara? Como vota o Deputado Zé Teixeira?

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Solicito ao Segundo-Secretário o resultado da votação.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** - Senhor Presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 2. Em discussão única. Projeto de Resolução nº 019/2021. Autora: Deputada Mara Caseiro. "Concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense à pessoa especificada no projeto". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Barbosinha. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 019/2021, de autoria da Deputada Mara Caseiro.

**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Herculano Borges.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Antonio Vaz?







**PRESIDENTE** - Aprovado o projeto de resolução, de autoria da Deputada Mara Caseiro, que concede o Título de Cidadão Sul-Mato-Grossense ao Senhor José Moacir Turquino. Vai ao Expediente. Item 3. Retirado de pauta devido à ausência do autor. Item 4. Em discussão única. Projeto de Decreto Legislativo nº 040/2021. Autora: Mesa Diretora. "Ratifica os Convênios ICMS, Protocolos ICMS e Ajustes SINIEF, celebrados no âmbito do Conselho Nacional de Política Fazendário (Confaz), nos termos da Mensagem nº 23/2021, do Governador do Estado, de 6 de julho de 2021". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o Deputado Barbosinha. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 040/2021, de autoria da Mesa Diretora.

**Presidente** - Deputado Paulo Corrêa.

**Primeiro-Secretário** - Deputado Zé Teixeira.

**Segundo-Secretário** - Deputado Herculano Borges.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Amarildo Cruz?

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Antonio Vaz?

**DEPUTADO ANTONIO VAZ** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Capitão Contar?

**DEPUTADO CAPITÃO CONTAR** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Coronel David?

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Eduardo Rocha?

**DEPUTADO EDUARDO ROCHA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Como vota o Deputado Evander Vendramini?





**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Voto sim.

**PRESIDENTE** - Solicito o resultado da votação ao Segundo-Secretário.

**SEGUNDO-SECRETÁRIO** - Senhor Presidente, são dezessete votos favoráveis e nenhum voto contrário.

**PRESIDENTE** - Aprovado. Vai ao Expediente. Item 5. Em discussão única e votação simbólica. Quarenta e nove indicações, quatro moções de aplauso, seis moções de congratulação e uma moção de repúdio. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que as aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovadas. Vão ao Expediente. Item 6. Moções de pesar. Com a licença dos Senhores Deputados que apresentaram as moções, eu gostaria de dizer que apresentei uma moção de pesar ao meu grande amigo Valdemar Justos Horn, que foi secretário de Fazenda, na época em que fui secretário de Habitação, na gestão do governador Pedro Pedrossian. Então, eu gostaria de apresentar...

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Zé Teixeira.

**DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA** - Senhor Presidente, eu também era muito amigo do Valdemar, por isso pedi para a minha assessoria elaborar uma moção pelo falecimento dele. E se Vossa Excelência concordar, eu quero sugerir que esta moção seja transformada em uma moção Casa pelo serviço prestado pelo nosso querido e saudoso Valdemar ao Estado. Ele era uma pessoa digna, humana, fantástica; um homem que passou a vida fazendo o bem. Somente isto.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Concordo com Vossa Excelência, Deputado Zé Teixeira.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Pela ordem, Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, pela ordem, o Deputado Coronel David.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Corroborando as palavras do Deputado Zé Teixeira, eu gostaria de que o senhor transformasse esta moção numa moção da Casa, pela relevância dos serviços que o saudoso Valdemar prestou ao Estado. Ele realmente exerceu suas funções com muita dignidade.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Pela ordem, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Agradeço e concordo com Vossa Excelência. Eu tenho certeza de que esta moção é justa. Com a palavra, pela ordem, o Deputado Amarildo Cruz.



**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Senhor Presidente, eu não tenho como deixar de me manifestar, porque conheci muito bem o Doutor Valdemar. Ele foi secretário de Fazenda, e eu tive o privilégio de trabalhar com ele. Então, eu sou testemunha de que ele realmente prestou bons serviços ao nosso Estado. Acho justa essa moção de Vossa Excelência, e gostaria de que ela fosse transformada em uma da Casa. Obrigado.

**PRESIDENTE** - Peço ao nosso Consultor Jurídico, Doutor Fabio Camilo, que faça com que esta moção seja feita em nome da nossa Casa. Neste momento, eu vou ler as moções de pesar apresentadas pelos Senhores Deputados. Moção de pesar, de autoria do Deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento do Senhor Rogério Vilhalva Mota. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Jamilson Name, em razão do falecimento da Senhora Armeli Nunes da Costa. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Gerson Claro, em razão do falecimento do Senhor Ladislau Lima Sobrinho. Em discussão.

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Para discutir, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Com a palavra, para discutir, o Deputado Gerson Claro, proponente.

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Somente para ressaltar a importância do Senhor Ladislau Lima Sobrinho para Mato Grosso do Sul. Ele nasceu em Ponta Porã, em 1947. Durante sua caminhada profissional, fez muitas coisas significativas. Ele foi presidente do Sindicato dos Despachantes de Mato Grosso do Sul em 1984, foi o fundador do Conselho Regional dos Despachantes e foi o primeiro conselheiro regional de despachantes em nível de Brasil. Ele era cadeirante, portador de necessidades especiais. O Ladislau era um amigo, um companheiro nosso. A categoria dos despachantes documentalistas era muito marginalizada aqui em Mato Grosso do Sul, embora respeitada em nível nacional; e ele fez tudo o que fez, a fim de mudar esse quadro e beneficiar a profissão. Ladislau tinha um semblante maravilhoso, uma energia muito positiva, era um amigo do coração. Infelizmente, ele veio a falecer. Eu tenho certeza de que ele vai deixar um vazio no coração dos despachantes e no meu, porque eu tive a oportunidade de conhecê-lo.

**PRESIDENTE** - Perfeitamente, Deputado. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Renato Câmara, em razão do falecimento da Senhora Maria José Mendonça Ozuna. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Moção de pesar, de autoria do Deputado Herculano Borges, em razão do falecimento do Senhor Marcelo





município. Mas, Senhor Presidente, eu queria também falar sobre alguns eventos que aconteceram em Corumbá nestes últimos dias. Um deles foi a visita do ministro das Minas e Energia e do Governador Reinaldo Azambuja lançando o "Ilumina Pantanal", projeto sonhado durante muitos anos — o senhor, que já morou no Pantanal, conhece bem essa realidade. O projeto já está acontecendo, levando energia ao meio rural, seja da forma convencional, seja através de placas solares, onde é difícil levar o linhão. O objetivo é atender mais de duas mil e cem residências, fazendas, sítios, comunidades ribeirinhas. É uma medida muito importante para a região do Pantanal; luz, energia, é qualidade de vida, as pessoas podem ter agora geladeira, etc. Há muito ribeirinho, ali da beira do Rio Paraguai, que nunca teve a oportunidade de tomar água gelada, agora isso vai mudar. Então, Senhor Presidente, quero agradecer muito a iniciativa do Governo do Estado, do Governo Federal, e também da Energisa, que tem tomado medidas muito positivas para a população pantaneira. Outro evento, Senhor Presidente, foi nesta terça-feira, em Porto Esperança. O Distrito de Porto Esperança foi fundado em 1912, com a chegada da linha férrea às margens do Rio Paraguai; durante esses cento e nove anos nunca teve água tratada nem estrada de acesso à BR-262. Pois agora a Sanesul construiu lá uma ETA, que foi inaugurada esta semana, e o governo pôs em marcha a construção dessa estrada (com um aterro muito grande), que está orçada em vinte e dois milhões de reais. Serão onze quilômetros de aterro, que pode chegar em alguns trechos a seis metros de altura, em vista dos frequentes alagamentos; e duas pontes de concreto perfazendo quase noventa metros de comprimento. Essas obras trarão sem dúvida muita qualidade de vida, dignidade à população. Quero agradecer muito o empenho, a vontade do Governo Reinaldo Azambuja; obrigado à equipe da Agesul, ao Secretário Riedel, que fez um trabalho rápido e eficiente, que se empenhou muito para que esse trabalho acontecesse, da mesma forma como está sendo feito na ligação entre a BR-262 e o Distrito de Albuquerque. Albuquerque foi fundado antes de Corumbá, tem quase duzentos e cinquenta anos, é uma extensão de dez quilômetros, que também precisaram ser aterrados. Esta Casa batizou esse trecho com o nome do Padre Pasquale Forim, sacerdote que atuou durante muitos anos, e não só como homem religioso, também como um lutador das causas sociais daquela comunidade rural. Esses eventos eram muito esperados em Corumbá e Ladário, havia muitos anos, e que graças a Deus, por empenho do Governo Federal, do Governo do Estado, com a participação desta Casa também, o sonho está virando realidade. Por fim, registro que ontem tivemos a entrega dos cartões do Mais Social para as famílias daqui de Corumbá e de Ladário; foi muito bonito o evento, é uma satisfação ver que as famílias carentes estão sendo atendidas, ainda mais num momento como este. E o programa não tem prazo, ele continua, é permanente, isso vai ajudar muito essas famílias. Era isso, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** - Mas eu queria que o amigo me concedesse um aparte.

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Com certeza.

**PRESIDENTE** - Ambos somos pantaneiros...



**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Com certeza, inclusive estive com Vossa Excelência na testagem que a Fiems ajudou a fazer.

**PRESIDENTE** - Eu queria dizer que é um orgulho ter um companheiro na Casa com um mandato tão bacana como tem Vossa Excelência, sempre defendendo a nossa região de Corumbá. Agora temos um representante legítimo, Vossa Excelência tem feito um belo trabalho político e é muito frutífero esse seu diálogo com o Governador, Reinaldo Azambuja, com o Secretário de Infraestrutura, Eduardo Riedel. Senhores Deputados, Senhora Deputada: o Deputado Evander Vendramini, representando a nossa Casa, deu um verdadeiro show de competência lançando o asfaltamento de Porto Esperança. Essas obras vão beneficiar muito as famílias carentes da região, gente que nunca imaginou que uma das suas lutas como político pudesse ser essa do asfaltamento. Está certo, são apenas dez quilômetros; mas vejam que a medida vai beneficiar cento e trinta famílias!

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Na verdade, Senhor Presidente, a obra de Porto Esperança ainda está na fase do aterro e do encascalhamento da via. O asfalto será em Albuquerque. Mas adianto que o Governador já sinalizou que oportunamente a estrada de Porto Esperança será também asfaltada.

**PRESIDENTE** - Claro, é um trabalho político da nossa Casa, que Vossa Excelência tão bem representa. Mas eu também queria registrar o excelente trabalho da Sanesul, Deputado. A água bruta do Rio Paraguai será tratada num sistema (e aqui o Deputado Barbosinha pode me ajudar) menor, mas numa escala suficiente para atender essas famílias; todas serão atendidas com água tratada — e esgoto. É uma coisa inimaginável o que está acontecendo em Porto Esperança.

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Cento e nove anos de espera, Senhor Presidente!

**PRESIDENTE** - Reinaldo Azambuja, Deputado, e queria fazer justiça aqui, foi o governador que mais atendeu o Pantanal com obras de infraestrutura (estradas, pontes de concreto, estradas elevadas, estradas encascalhadas, etc.). Agora estamos fazendo uma estrada nova lá — Vossas Excelências precisam saber — que ligará a região de Pedro Gomes e Coxim ao Porto Jofre, e que depois se bifurca e vem atender também Porto Rolon, ali na curva do leque. Essas coisas nós temos que comemorar, é recurso do Fundersul aplicado. Enquanto há uma galera fazendo oposição — desleal! — cobrando prestação de conta, cobrando coisa que é tudo aprovado aqui na Assembleia, o governo trabalha. Não adianta a oposição vir aqui fazer pressão, ficar empurrando os vidros da Assembleia quando a gente vota alguma coisa relacionada à Fundersul. Ora, os Deputados foram eleitos legitimamente para representar a nossa população. E estou orgulhoso do trabalho que o Governador Reinaldo tem feito em toda a região da planície pantaneira. Se não houvesse o Ilumina Pantanal, que Vossa Excelência citou, Deputado Evander Vendramini, é preciso entender que isso impactaria a tarifa de energia elétrica em 15%: teríamos que aumentar a tarifa de cada lar sul-mato-grossense em 15%. Isso entrou na conta CCC



(Conta de Composição de Combustível), e o impacto não passa praticamente de 2%. Estamos atendendo duas mil e duzentas propriedades com o sistema de energia solar, energia limpa, para pessoas que nunca imaginaram receber energia um dia. Pois lá estive nos representando o representante de Corumbá, do Pantanal, o Deputado Evander Vendramini, com o Ministro Bento Albuquerque, com o Governador Reinaldo. Estamos orgulhosos! Fiz questão de fazer esse comentário, Deputado, em reconhecimento ao brilhante trabalho que Vossa Excelência tem feito pela nossa região — um legítimo representante da Assembleia Legislativa, na Cidade de Corumbá e na região pantaneira.

**DEPUTADO EVANDER VENDRAMINI** - Muito obrigado, Senhor Presidente. O que disse Vossa Excelência é uma realidade. Como é bom ver a felicidade no rosto das pessoas lá no Pantanal, na beira do rio, longe de tudo, mas já agora não mais se sentindo esquecidas. Eu visitei algumas pessoas, como o índio Guató (o governador estava junto comigo); este senhor tem oitenta e dois anos. Ele disse ao governador: "Governador, vou viver agora mais dez anos, porque todo dia eu saía para caçar, para comer e não tinha onde guardar. Agora é diferente". Ele abriu sua geladeira e nos mostrou, havia um quarto de capivara, o governador até brincou com ele. São coisas simples, básicas, conservar uma carne, tomar uma água gelada, mas que fazem uma diferença enorme na vida dessas pessoas. Trata-se de uma medida transformadora; é gratificante poder lutar e ver as coisas acontecendo, e com o apoio de todos vocês, que esta Casa tem ajudado muito. Eu estive lá em cima, na região do Amolar, no Porto de São Pedro, no Porto Bom Sucesso, no Porto do Alegre, ali as fazendas estão todas ligadas, as estradas cruzam no meio do Pantanal. Antes uma carga, digamos para levar alimentos para os trabalhadores, levava dias para chegar, vencendo vazantes, atolando, Deputado Barbosinha: era aquela dificuldade. Mas graças a Deus temos aí essa novidade, esse benefício, esse desenvolvimento chegando ao Pantanal. Agradeço ao Governo do Estado, agradeço a todos os Deputados, que nos têm apoiado nessa luta. Obrigado.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Obrigado, Deputado Evander Vendramini, por trazer essas informações. Nós acompanhamos Vossa Excelência junto com a comitiva do Governador. É muito bom termos essa representatividade em Corumbá, em toda a região do Pantanal. O tempo de Vossa Excelência já se esgotou, já vou chamar o Deputado Pedro Kemp. Todavia, antes quero fazer um registro. Eu ouvi o testemunho de uma moradora do Pantanal, diz ela que tinha de se deslocar todo dia até uma fazenda vizinha para poder refrigerar o medicamento do filho; felizmente agora, com a energia solar, esta senhora pode ter sua geladeira, não precisa mais fazer esse deslocamento desumano no meio do Pantanal para proteger a vida do filho. Isso nos enche de alegria. Parabéns, Deputado Evander! Parabéns ao Governo do Estado! Passo a palavra ao Deputado Pedro Kemp. Vossa Excelência disporá de dez minutos.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Muito obrigado. Senhor Presidente, Senhores Deputados, Deputada Mara. Eu não poderia deixar de me pronunciar hoje, em vista da minha condição de Presidente da Comissão de Educação, Cultura,



Desporto, Ciência e Tecnologia da Casa. A razão do meu pronunciamento é uma fala do Ministro da Educação, Milton Ribeiro. Afirmou o ministro, em entrevista à TV Brasil, que a universidade deveria ser um espaço acessível a uns poucos, para poucas pessoas. Disse mais o ministro, que os institutos federais de ensino técnico — que são esses institutos que foram criados nos governos Lula e Dilma, destinados ao ensino técnico, profissionalizante — deveriam ser os verdadeiros protagonistas do futuro. Ao defender a volta às aulas, ao ironizar a demanda dos professores por vacinação contra a Covid, nesta entrevista afirmou o ministro que os institutos federais serão as vedetes do futuro. Para sustentar sua visão de educação, a política que ele quer para o País, o Ministro Milton Ribeiro afirmou que o Brasil tem hoje muitos engenheiros e advogados dirigindo Uber, por falta de colocação no mercado de trabalho; se fossem técnicos em informática, estariam empregados, visto haver grande demanda para isso. A afirmação desse Ministro da Educação, que eu considero o ministro da "deseducação", não me surpreende, uma vez que todos nós sabemos da orientação política do governo que ele integra, governo ultraliberal e que está a serviço das elites econômicas. O que está por trás desse pensamento é a visão elitista, é a concepção dualista que marcou quase toda a história da educação brasileira. Ou seja, de um lado, um tipo de instrução para os filhos das classes dirigentes, capaz de prepará-los para serem os futuros líderes da Nação; de outro, uma educação apenas elementar, de baixa qualidade, voltada para os filhos da classe trabalhadora, cujo futuro não é outro senão o de vender sua mão-de-obra para o capital. O que o ministro bolsonarista da Educação prega, afinal, é exatamente isto, reservar as universidades para os estudantes das camadas mais abastadas da sociedade, que têm todas as oportunidades de estudar em bons colégios, de adquirir uma boa base de conhecimento, de frequentar escolas de línguas, de informática, de outros cursos complementares. Agora, aqueles que precisam dividir o seu tempo entre estudar e trabalhar, que não têm acesso fácil aos materiais didáticos, aos recursos tecnológicos da informação, que frequentam escola pública, que enfrentam o descaso dos governos com a educação, para estes basta uma formação inicial genérica, quando muito profissionalizante, que lhes permita conquistar um emprego e ajudar no orçamento de suas famílias. Este é o futuro que o ministro da Educação do Bolsonaro quer para os estudantes das classes menos favorecidas, para os filhos dos trabalhadores.

**DEPUTADO CORONEL DAVID** - Permite-me um aparte, Deputado?

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Vou permitir... Para os filhos das elites, das famílias mais ricas, o direito de pensar, refletir, fazer curso superior, ter diploma, acumular conhecimento, de se especializar, de manter-se no topo da pirâmide social. Agora, para os filhos dos trabalhadores, o dever de trabalhar em empregos cada vez mais precários, em terceirizadas, sem direitos trabalhistas e, como disse o próprio ministro, dirigindo Uber: o "direito" de sustentar a pirâmide social. Essa ideia da universidade elitista não é exclusiva desse Ministro Milton Ribeiro. O primeiro ministro da Educação do Governo Bolsonaro, aquele colombiano, Ricardo Vélez Rodríguez, também afirmou, em 2019, que a universidade não é para todos, mas somente para algumas pessoas. A similaridade de ambas as falas deixa bem claro que a proposta de ensino superior elitista é a política do governo. Resta-nos, portanto, rechaçar tal



política, política retrógrada, excludente, e defender uma educação inclusiva, democrática, laica, de qualidade social, ao alcance de todos os cidadãos, voltada à produção científica, que esse governo nega; precisamos defender uma educação que privilegie o acesso à cultura, o conhecimento acumulado pela humanidade. É importante neste momento reafirmar a nossa proposta, a nossa política de defesa da universidade, de uma universidade para todos. Seguiremos na resistência ao atraso, seguiremos na luta para reafirmar o sonho do nosso grande educador brasileiro, Paulo Freire, cujo centenário de nascimento estamos comemorando este ano. Paulo Freire desejava para o nosso País uma educação emancipadora, libertadora, transformadora. Esse ministro da "deseducação" do Governo Bolsonaro precisa saber que o Ministério da Educação não é para todos. Não é para todos. Não é para pessoas que pensam como ele, com essa visão elitista segundo a qual universidade é só para alguns, para os outros é só formação profissional, mercado de trabalho, é começar trabalhar cedo e deixar de lado essa ideia de fazer faculdade. Então eu quero lamentar, Deputado Gerson Claro, essa fala do Ministro da Educação, que não é novidade nesse governo, e quero dizer que continuo firme na defesa de uma educação para todos, como direito de todos. Quando o jovem deixa a universidade porque precisa trabalhar, quando sua única saída é dirigir Uber, isto é sinal de que a coisa vai mal. É preciso uma política de governo que impeça esses jovens de abandonar a universidade, é preciso bolsas de estudos que permitam ao estudante continuar na universidade. Todos têm o direito de fazer um curso superior. Eu concedo um aparte a Vossa Excelência.

**DEPUTADO GERSON CLARO** - Nobre Deputado Pedro Kemp, eu não esperava outra manifestação de Vossa Excelência. A indignação não foi só política, ideológica, a indignação foi de muitos. Indigna-se quem teve a oportunidade de crescer na vida justamente porque pôde frequentar uma faculdade. Como assinala muito bem Vossa Excelência, é obrigação da administração pública gerar emprego, o cidadão precisa ter renda. E vou mais além, é obrigação da administração pública devolver ao cidadão a capacidade de sonhar, de pensar... As universidades não foram concebidas para fornecer robôs para trabalhar na indústria, na agropecuária, no comércio, ou onde quer que seja. Não! A universidade é um espaço aberto para que as pessoas possam pensar, para que possam transformar a sociedade, possam construir um mundo melhor. Um ataque dessa natureza, impossível até de descrever, causa-nos ojeriza, indignação. A educação não pode ser vista exclusivamente como instrumento de preparação para o mercado de trabalho, a educação é instrumento de transformação social. Qualquer governo que não trate a educação como instrumento de transformação social, que não a trate como possibilidade de avanço e de transformação do município, do Estado, do País, será um governo do atraso. Enquanto a ciência e a tecnologia, enquanto a informação avança e conquista o mundo, nós ficamos preocupados em ser meros prestadores de serviço e produtor primário para os grandes mercados. Somo-me, portanto, a Vossa Excelência na sua indignação com a fala do ministro.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Obrigado, Deputado Gerson Claro.



**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Deputado Pedro Kemp, o tempo de Vossa Excelência já se esgotou. Conclua, por gentileza.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Vou concluir, Senhor Presidente.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Obrigado.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Eu só quero agradecer ao Deputado Gerson Claro pelo aparte, que incorporo integralmente ao meu pronunciamento, realmente foi uma fala muito coerente, muito lúcida. De fato nós temos que continuar defendendo, Deputado Gerson Claro (ele que é membro da Comissão de Educação da nossa Alesms), o direito de todos à educação, inclusive ao acesso ao ensino superior: é universidade para todos.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Deputado Pedro Kemp, rapidamente, é meio aparte, só para me somar integralmente a Vossa Excelência nas suas colocações.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Deputado Amarildo, o tempo do Deputado Pedro Kemp já se esgotou faz alguns minutos, e temos ainda três inscritos para falar.

**DEPUTADO AMARILDO CRUZ** - Senhor Presidente, era só para registrar que subscrevo na íntegra o pronunciamento do Deputado Pedro Kemp. Obrigado.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - De nada. Obrigado, Deputado Amarildo, pela colaboração.

**DEPUTADO PEDRO KEMP** - Agradeço também a solidariedade do Deputado Amarildo Cruz e encerro, Senhor Presidente. Encerro dizendo que nós da Comissão da Educação continuaremos na defesa do direito de todos à educação, em todos os níveis, inclusive no ensino superior. Muito obrigado.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Muito obrigado, Deputado Pedro Kemp. Agradeço a compreensão do Deputado Amarildo. É que realmente extrapolamos o tempo. O próximo inscrito é o Deputado João Henrique. Depois a Deputada Mara Caseiro e, por fim, o Deputado Herculano Borges. Deputado João Henrique, Vossa Excelência está com a palavra, por até dez minutos.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Obrigado, colega Deputado Herculano Borges. Ouvi atentamente os pronunciamentos acerca do tema. Eu acompanhei a entrevista do Ministro Milton Ribeiro. Talvez o ministro tenha se expressado mal, porque no contexto da sua fala ele diz claramente, por exemplo, que o governo alemão entrega para a população um modelo de educação diferenciado, modelo esse onde a formação técnica permite uma transferência de renda, uma empregabilidade



maior. Era uma crítica que o ministro fazia à eficácia do nosso sistema; ele disse ainda que, enquanto muitos engenheiros, advogados, pessoas capacitadas, estão se vendo obrigados a trabalhar como motoristas de Uber, técnicos em informática não têm problema em achar rápido um emprego na sua área de formação. A crítica do ministro, portanto, era contra o modelo. Os Centros Educacionais Técnicos (Cetecs) foram criados lá em 1969 no governo de Abreu Sodré, de São Paulo. Esse modelo tem dado muito bons frutos, tem levado São Paulo a ser um dos maiores centros de transferência de renda do mundo. A gente vê que o ponto é exatamente esse. E na fala do ministro, por mais que se queira tirá-la de contexto, lá no final ele diz que repensar o nosso modelo levando em conta o potencial do ensino técnico poderia ser muito útil para a sociedade. Não que eu queira fazer uma defesa expressa do ministro, mas eu entendi o que ele quis dizer, até porque tive a oportunidade de frequentar um centro universitário, conheci também a Alemanha, pude ver como que a coisa funciona por lá, pude observar como eles estão à frente do Brasil nesse sentido. Mas também não poderia deixar de comentar outra fala, que esta, sim, causou-me muita indignação. Já aproveito para cumprimentar os colegas pela aprovação da moção de repúdio à fala do Ministro Barroso. Essa fala do ministro revela a face debochada de quem se utilizou do seu cargo, do seu status para coagir parlamentares a votar algo que politicamente interessava a ele, ministro, interessava à elite do Poder Judiciário, que controla o TSE. Essa fala do Ministro Barroso atenta verdadeiramente contra a democracia, não há o mais mínimo espaço para dúvida. Diz ele que "eleição não se vence, eleição se toma". O ministro foi lá dentro do Congresso nacional para achincalhar, para chantagear, para tomar os votos de quem estava de certa forma vulnerável perante o STF, perante o STE. Mas nessa interferência política que o ministro fez, ele não diz que controla um orçamento de nove bilhões de reais, orçamento igual ou superior aos de muitos Estados da Federação brasileira. O ministro esqueceu-se de dizer que passa pela sua mão um orçamento superior a orçamentos de prefeitura, até de capitais do Brasil. Esse ministro não disse que não desejaria abrir mão do seu orçamento (cuja gestão sabe-se lá como que é feita) para que fosse implantado o voto impresso — desejo da maioria dos brasileiros, desejo da maioria dos parlamentares. Quero cumprimentar os duzentos e vinte e nove parlamentares que votaram a favor do voto impresso, votos que formaram a maioria (que não foi suficiente para a aprovação por tratar-se de uma PEC). Cumprimento aqui publicamente a Deputada Rose, o Deputado Ovando, a Deputada Cavassa e o Deputado Trutis. Quero dizer a Vossas Excelências que a fala do Doutor Ulisses Guimarães nunca foi tão atual e necessária: "Temos ódio à ditadura. Ódio e nojo. Amaldiçoamos a tirania onde quer que ela desgrace homens e nações". Como advogado, como político, posso afirmar que o poder mais perigoso, o poder mais fácil de ser corrompido é o Judiciário, é a elite do Judiciário; quanto mais alto é o escalão, maior é o perigo, e tanto pior para o nosso povo. Essa interferência indevida, desinteressada, despropositada do Poder Judiciário na área política é no mínimo suspeita. Ouvir da boca desse ministro que eleição se toma, não se vence, isto é um atentado direto à nossa democracia, uma das maiores conquistas do povo brasileiro, conquista inegociável. É preciso dizer as coisas como elas são; é preciso dizer, por exemplo, que no começo dos anos 2000 vários países testaram algum tipo de tecnologia eletrônica como instrumento de votação, e aqui posso citar a Irlanda, a Itália, a Alemanha, a França o Reino Unido, entre outros. Mas nenhum desses países



abraçou definitivamente esse sistema, a maioria, na realidade, abandonou completamente a ideia. A grande precursora europeia dessa nova modalidade foi a Holanda, que vinha estudando o uso de máquinas de votação desde a década de 1970. Pois a Holanda usou essa tecnologia de 1997 até 2007, chegando inclusive a exportar seu modelo para vários países vizinhos, que, no entanto, após denúncias de fraude, da constatação de certas fragilidades nos equipamentos, além da impossibilidade de se fazer uma auditoria eficiente, voltaram atrás. Constaram esses países o seguinte, entre outras debilidades: "As máquinas não tinham comprovantes impressos do voto". E, por não terem esse comprovante, foram banidas. Na Alemanha, com um dos mais inteligentes e modernos sistemas eleitorais, declarou-se a urna eletrônica inconstitucional, por dificultar o entendimento, o acompanhamento da apuração, impossível de ser auditada pelo cidadão comum. A pessoa simples não entende que um código, que um pendrive, que aqueles inúmeros códigos binários podem identificar com segurança o candidato em que ela votou. Ontem li uma matéria na BBC Internacional com o seguinte relato: que o sistema americano foi atacado, furtado (em criptomoedas) em 3,1 bilhões de reais, por hackers internacionais. Conseguiram tirar a segurança dos bancos! Se isso aconteceu com os bancos, imaginem então como não será o nível de segurança dos nossos equipamentos eletrônicos, que sequer contam com um investimento parecido. Quero dizer a Vossas Excelências que Mike Yard, consultor eleitoral, especialista em tecnologia do Ifes (Fundação Internacional para Sistemas Eleitorais), está entre os que defendem a impressão do voto. Ele acredita que a impressão pode incrementar muito a segurança da eleição brasileira, principalmente para possibilitar uma auditoria mais completa se necessário. Então, senhores, não há nenhum tipo de prejuízo. Mike Yard entende que o nosso sistema falha num dos quesitos básicos exigidos por uma eleição, que é a segurança. Inaceitável, portanto, essa fala de um ministro de Estado, que tem nas mãos nove bilhões, que se recusa a investir em segurança, que intervém indevidamente no Parlamento. Considero essa fala um ataque à nossa democracia. Eu agradeço a aprovação dessa moção de repúdio, não digo ao ministro, mas à sua fala, que a meu ver foi no mínimo infeliz, uma fala que agride direitos conquistados — e inegociáveis. Obrigado, Presidente. Era o que tinha para falar.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Obrigado ao Deputado João Henrique, que cumpriu rigorosamente o seu tempo.

**DEPUTADO JOÃO HENRIQUE** - Eu estava de olho no cronômetro aqui.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Deputada Mara Caseiro, tem a palavra Vossa Excelência, por até dez minutos.

**DEPUTADA MARA CASEIRO** - Senhor Presidente, já que hoje o assunto do debate é a educação, eu trago aqui, muito feliz, a notícia de que o nosso Governador anuncia que será feito um concurso público para o preenchimento de setecentas e vinte e duas vagas para profissionais da educação básica, dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O pessoal da Educação vem cobrando há algum tempo a realização desse concurso, e felizmente agora vem o



nosso Governador com a boa-nova. Além disso, cumpre mencionar o projeto de lei que ele vai mandar para esta Casa, para reestruturar as carreiras dos servidores administrativos da Educação, para corrigir as distorções salariais de seis mil funcionários. É uma grande notícia, já sabíamos que a medida estava sendo estudada pela equipe da Educação, e hoje o Secretário Riedel, juntamente com a Secretária Maria Cecilia, nos traz a notícia da autorização pelo Governador da realização desse concurso. Sem dúvida é também uma grande notícia para os servidores essa reestruturação das carreiras do administrativo da Educação. Muito bem. Faço também o registro de algumas indicações. A primeira delas vai para o Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Eduardo Riedel, e ao Diretor-Presidente da Agesul, Emersom Pereira, solicitando o encasalhamento da MS-180, denominada "Estrada do Progresso", no Município de Iguatemi. Este é um pedido do prefeito Lidio Ledesma e dos vereadores do município. Outra indicação. Endereçada esta ao também ao Governador do Estado, Reinaldo Azambuja, com cópia ao Secretário de Estado de Infraestrutura, Eduardo Riedel, e ao Secretário de Saúde, Geraldo Resende, solicitando a disponibilização de um veículo tipo camionete, com carroceria de madeira, para atender o Núcleo de Controle de Vetores, para o Município de Naviraí. A presente indicação decorre de um pedido dos Vereadores Onevan Batista do Amaral, Antonio Bianchi, José Roberto Pinheiro e Josias de Carvalho. Solicito também, Senhor Presidente, ao Governador, Reinaldo Azambuja, e ao Presidente da Fundesporte a instalação de uma academia ao ar livre no Município de Guia Lopes das Laguna. Esse pedido nos foi formulado pelo Vereador Ronald da Silva, vice-presidente da Câmara Municipal daquele município. É o que tinha para hoje, Senhor Presidente. Obrigada.

**PRESIDENTE** (Deputado Herculano Borges) - Obrigado à Deputada Mara Caseiro, que não utilizou todo o seu tempo. Agora faço uso da palavra, aproveitando a presença de Vossa Excelência, Deputada Mara, líder do governo. Ontem participei da live em que se deu essa notícia tão preciosa para os professores do nosso Estado, que agora poderão fazer esse concurso para o preenchimento de setecentas e vinte e duas vagas, para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. É uma reivindicação do Sindicato dos Professores, inclusive tivemos várias discussões aqui ano passado sobre carga horária, salário dos profissionais contratados, etc. Foi um momento difícil (foi ano retrasado essa discussão), eu que sou professor sou muito cobrado, eu entendo que aquele era o momento do ajuste... Mas aí sobreveio a pandemia. De qualquer maneira, os contratos foram mantidos, os professores contratados não foram penalizados, continuaram com os seus contratos, que são refeitos a cada seis meses, e isso para mim foi uma vitória. Mas agora chegou a hora da abertura do concurso; o remédio amargo foi ministrado naquele momento, e agora, com o Estado com uma melhor saúde financeira, o governo consegue fazer o concurso. Importante também a reestruturação das carreiras dos servidores, que vai corrigir essas distorções. Ontem até percebi a emoção do Secretário Eduardo Riedel (que participou ativamente desse processo), e não poderia ser diferente: todo gestor quer dar boas notícias. Essas medidas vão certamente melhorar as condições de trabalho dos profissionais da Educação. Uma das questões discutidas ontem foi o lançamento de uma lei, de nossa autoria, que instituiu em Mato Grosso do Sul a



carteira estudantil digital e gratuita. Vossa Excelência votou conosco, Deputada Mara, a grande maioria dos colegas foi favorável. Esse desafio chegou às mãos do Governador Reinaldo, da Secretária Maria Cecilia, do Secretário-Adjunto, Édio Resende de Castro, e do pessoal da SGI [Superintendência de Gestão de Informação]. No começo assustaram-se com a grande demanda, afinal de contas são em torno de seiscentos mil alunos em Mato Grosso do Sul, desde o ensino básico até a universidade, sejam de escola pública (municipais, estaduais e federais), sejam de escola particular; era um desafio muito grande ter de preparar uma estrutura, uma plataforma no sistema de informações do Estado para atender a essa demanda. Mas graças a Deus a lei foi sancionada. Quando aprovamos o texto aqui (em abril), o prazo para a implantação era de quatro meses — e ontem, além da notícia do concurso, da reestruturação da carreira dos servidores, anuncia-se também a implantação da carteira de identificação digital e gratuita para todos os alunos de Mato Grosso do Sul. Eu não poderia deixar de agradecer ao Governo do Estado, à Secretaria de Educação, à SGI, a cada Deputado que votou favoravelmente, para que os nossos alunos pudessem ter esse benefício. É um documento moderno de identificação, que vai no smartphone, é um documento oficial do Estado. E o melhor de tudo: é gratuito. É uma grande vitória para o estudante, e ontem, Dia do Estudante, culminou justamente com a notícia da implantação da carteira digital. Agradeço a Vossa Excelência, Deputada Mara, muito importante o seu apoio para que pudéssemos encaminhar a proposta ao governo; agradeço à Procuradoria Jurídica, na pessoa da Doutora Ana Ali. Fizemos os ajustes que precisavam ser feitos, e o resultado me surpreendeu, ficou acima das expectativas. A partir de agora (de ontem, na verdade), qualquer aluno pode fazer a solicitação da nova carteira de identificação, basta acessar o MS Digital. Isso tudo mostra que aqui na Assembleia Legislativa os bons projetos vão adiante, que os bons projetos têm a parceira do governo. Isso é importante porque quem é beneficiado é o próprio cidadão — neste caso, esses seiscentos e setenta mil estudantes e, indiretamente, suas famílias. Essa era a minha palavra de hoje. Agradeço mais uma vez a esta Casa, ao Governo do Estado, à Secretaria de Educação, à Procuradoria e também à SGI, que formulou esse documento maravilhoso. Não havendo mais nenhum Deputado inscrito, e nada mais havendo a tratar, vou declarar encerrada a presente sessão, convidando-os para a nossa próxima sessão, terça-feira que vem. Se Deus quiser estaremos aqui, com saúde. Agradeço também aos nossos colaboradores e a quem acompanhou a sessão pela TV e Rádio Assembleia e pela internet. Está encerrada a Sessão (10h41min).